



QUEM EU SOU? PARA QUE FUI FEITO??

“Meu nome é Patrick... Fui levado prisioneiro... para o cativoiro na Irlanda”

Da riqueza à miséria. De alguém a ninguém. Da família ao isolamento.

Eventos grandes e tumultuados viram nossas vidas de cabeça para baixo. Eles podem nos abalar até o âmago do nosso ser, fazendo-nos questionar quem somos. Qual é o sentido de tudo isso?

Nossa identidade está enraizada no que foi feito conosco? E nosso propósito roubado por aqueles que nos machucaram?

Mesmo que nada de extraordinário aconteça, ainda queremos saber 'Quem sou eu?' e 'Por que estou aqui?' Sou um nada nas rodas do tempo, um acidente da existência?

Imagine algo tão grandioso que poderia tirá-lo do trauma mais profundo, ou dar ao que parece ser a vida menos significativa (um escravo) um senso de propósito. Imagine algo tão rico e poderoso que você não pode medir, algo que muda sua identidade e propósito na vida completamente.

Patrick, que havia perdido tanto, descobriu que quando ele olhava para Deus sua identidade não estava mais envolvida no mal feito a ele ou nas coisas que ele havia perdido — em vez disso, ele encontrou quem ele realmente deveria ser. Ele descobriu que seu propósito de vida não lhe foi roubado, mas que agora ele tinha um propósito muito além de qualquer outra coisa.

“Eu era como uma pedra deitada no fundo da lama. Então, aquele que é poderoso veio e em sua misericórdia me puxou para fora, me levantou e me colocou no topo do muro. É por isso que devo gritar em voz alta ao Senhor por tão grandes boas ações dele, aqui, agora e para sempre, as quais a mente humana não pode mensurar.”

- Citação da confissão de Patrick

Foi isso que aconteceu com Patrick há mais de 1.500 anos, e Jesus Cristo tem feito isso pelas pessoas na Irlanda e em todo o mundo desde então.

Vivemos em uma época em que muitos estão lutando para saber quem são e por que estão aqui. Buscamos ancorar nosso senso de identidade em empregos, relacionamentos, ambições, entretenimento, perfis de mídia social, sexualidade e muito mais — mas percebemos que são frágeis e insuficientes.

E ainda assim, como Patrick, quando nos voltamos para as águas vivas e vivificantes de Jesus Cristo, encontramos aquele que diz: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância" (João 10:10)

O propósito da vida e o segredo da identidade não são encontrados no que fazemos, mas em Quem conhecemos.